

ESOL CONSTRUÇÕES



Basta de Acidentes!

Trabalhador se acidenta durante realização de serviço não programado. Sindicato repudia descaso e envia carta à empresa solicitando informações e soluções para evitar novos casos

Triste. Chegou ao conhecimento do Sinergia CUT que, na tarde do último dia 10 de agosto um trabalhador da Esol Construções de Bragança Paulista sofreu um acidente de trabalho e, como consequência, teve o pulso quebrado e uma lesão na cabeça. Ele foi socorrido e deve passar por cirurgia prevista para quarta-feira (17).

FATOS

Segundo apurou o Sinergia CUT, o fato aconteceu quando a vítima executava um serviço que estava fora de programação e fora do horário de expediente. No momento do acidente o trabalhador estava em cima de um poste que quebrou e caiu.

Vale ressaltar que, de acordo com relatos colhidos, o gerente da Energisa Distribuidora e o Coordenador do Polo de Bragança Paulista teriam ordenado aos trabalhadores que realizassem um trabalho sem nenhuma análise preliminar de risco ou qualquer autorização técnica para execução do serviço, o que acabou ocasionando o acidente.

DESCASO

Diga-se de passagem, a interferência da distribuidora sem programação ou preparação na execução de trabalho, parece já ser um hábito dessa empresa, segundo informação colhida na base. E

trabalhadores chegaram a contar aos dirigentes sindicais que, no dia do acidente em que o poste quebrou com o trabalhador em cima, tinham mais duas empreiteiras interagindo a mando da Energisa Distribuidora.

E ainda mais: mesmo com o fato triste já ocorrido, a distribuidora teria solicitado para Esol Construções de Cambuí/MG se deslocar até Bragança Paulista para terminar o serviço, como se nada tivesse acontecido.

ARGUMENTOS?

Diante dos fatos o Sinergia CUT repudia veementemente a intransigência e o profundo desrespeito para com a integridade física e emocional e para com a vida dos seus trabalhadores.

“Não podemos permitir que alguns “chefes” façam ingerência e comprometam o trabalho prestado pela Esol Construções. Por isso, o Sindicato está cobrando uma posição da empresa sobre as interferências feitas pela distribuidora. Basta de desmandos!” declara a direção do Sinergia CUT.

O Sindicato enviou carta à direção da Esol Construções e à distribuidora solicitando informações sobre o acidente, sobre o trabalhador acidentado e também sobre as providências que deve tomar para evitar novos e tristes casos como

este. Afinal, ninguém precisa se machucar nem perder a vida por trabalhar, para satisfazer o ego e atingir metas.

Com a palavra, a Esol Construções e a distribuidora:

- 1) Estado de saúde e amparo para o trabalhador?
- 2) Ordem de serviço para execução do trabalho?
- 3) Responsável técnico pela análise de risco para execução do trabalho?
- 4) Horário da execução do trabalho e da ocorrência do acidente?
- 5) CAT
- 6) Gravação de rádio e celular da distribuidora sobre a execução do trabalho?
- 7) NRs atualizadas do trabalhador para exercer as tarefas?
- 8) Quantas e quais empresas prestadoras de serviço estavam no local?
- 9) Qual a qualificação do CNAI dessas empreiteiras?
- 10) Quais medidas serão tomadas diante a imprudência gerada pelo gerente e coordenador?

